

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária + 3º CEB de Mira de Aire
Circulo: Leiria
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

“A democracia que é um regime da legitimidade, da cidadania e da responsabilidade, está confrontada com o seu aperfeiçoamento e com o seu aprofundamento, renovando a confiança entre as instituições e a sociedade.”(Jorge Sampaio) , neste sentido são estas as considerações que enquadram as medidas propostas:

O desenvolvimento integral do indivíduo, além de o preparar para o mundo do trabalho, implica também apostar no desenvolvimento da personalidade, da criatividade, da responsabilidade e da sensibilidade no contexto das várias comunidades (Família, Escola, Região, País, Europa e Mundo). É à escola que cabe, enquanto instituição, formar não só alunos mas sobretudo cidadãos na sua plenitude, isto é, cidadãos responsáveis e livres numa sociedade democrática. Neste contexto, parece-nos que Escola deve proporcionar conhecimentos, competências no domínio da responsabilidade social e moral, da participação na vida da comunidade e da literacia política, jurídica, económica, ambiental, social e cultural. Aos jovens cabe estabelecer relações entre diferentes saberes e promover competências da cidadania, nomeadamente o conhecimento dos direitos e deveres nos domínios da intervenção política e pública, do consumo responsável, do património, do ambiente/defesa do Planeta, da interculturalidade, da paz, da cooperação, da solidariedade e das novas tecnologias ao serviço da cidadania.

No âmbito da intervenção política, concluímos que passadas três décadas sobre a implantação da democracia em Portugal, vivem-se tempos de algum desinteresse dos cidadãos e em particular dos jovens em relação à vida política do país. Na nossa democracia representativa importa motivar os jovens cidadãos para o exercício periódico do direito ao voto, mas sobretudo na participação activa de cada um na construção de Portugal. Por outro lado, a força do estado democrático mede-se pela força da acção da sua sociedade civil e esta é mais rica consoante a adesão e participação dos cidadãos nas instituições que a compõem. Enquanto jovens temos consciência da dupla acção: seremos mais ricos quanto melhor estivermos integrados nas múltiplas pertenças da sociedade civil (Famílias , associações culturais , recreativas , de solidariedade e educativas e outras) e nossa participação voluntária nas diversas instituições enriquece a comunidade de que fazemos

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

parte.

Defendemos fortes laços comunitários porque essa unidade reforça a democracia, estimula a coesão nacional em torno de uma herança comum e de um futuro optimista. A nossa acção, enquanto jovens deve ser orientada para projectos de solidariedade, diálogo intercultural e que promova as novas tecnologias ao serviço da comunidade, dirigidos aos mais novos e aos cidadãos mais idosos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. O exercício da cidadania implica ser politicamente literado. A literacia política implica o conhecimento das regras, valores e mecanismos do exercício político que competem, quer aos titulares dos órgãos políticos, quer aos cidadãos interessados em participar na melhoria da organização da sociedade democrática. Os jovens sentem necessidade e propõem a criação de uma associação, dinamizada pelo Estado Português e difundida a nível regional e local, que promova a sua intervenção e literacia política.

2. Um pilar fundamental da sociedade civil é o voluntariado prestado à comunidade. Propomos a criação de uma parceria entre Escolas do Ensino Secundário e Associações de Solidariedade e de cidadãos portadores de deficiência, com o objectivo de promover a coesão social, combate à exclusão, o estreitamento de laços de pertença e de vizinhança

3. A evolução científica e tecnológica trouxe novas possibilidades à comunicação e à informação entre as pessoas. Propomos a elaboração de um projecto de inclusão digital destinado aos idosos , dinamizado por jovens estudantes do Ensino Secundário. Esta será outra forma de voluntariado que assenta na solidariedade e tem como objectivo o combate à exclusão social dos cidadãos idosos porque evita o seu isolamento. A troca de conhecimentos com os mais jovens constitui o suporte dinâmico da vida em sociedade.